

SONDAGEM Industrial

JUNHO - 2014



Sistema Indústria





Federação das Indústrias do Estado de Sergipe

Elaboração/Organização

Núcleo de Informações Econômicas – NIE

Elaboração Técnica

Rodrigo Rocha (Coordenação)

Mariana Paulino Nascimento

Brunelly Alves Lima (Revisão)

Coleta dos dados:

Thainá Oliveira

Projeto Gráfico

Editoração

Hélder Bittencourt

Sumário

Nível de atividade das indústrias
sergipanas
pag. 3

Índice de Confiança do Empresário
Industrial
pag. 7



Nível de atividade das indústrias sergipanas recua no 2º Trimestre de 2014

Nível de Atividade em Sergipe

A sondagem industrial referente ao mês de Junho de 2014, cujos resultados são obtidos através da percepção de empresários do setor industrial, revelou que o volume de produção das empresas apresentou queda na análise do segundo trimestre de 2014. Seu indicador registrou 45,5 pontos, ficando abaixo da linha divisória dos 50 pontos neste mês. No mês de abril, o primeiro do trimestre analisado, o indicador foi 52,5 pontos.

Seguindo a mesma tendência, para o nível de utilização da capacidade instalada (UCI), em relação ao usual nos meses de junho, também foi apontada redução, uma vez que o mesmo atingiu 42,2 pontos em junho, frente aos 45,7 atingidos em abril. Percentualmente, a taxa de UCI em junho foi de 74%, superando em 3% o resultado obtido em maio e voltando ao mesmo patamar de abril. O indicador de evolução do número de empregados recuou em junho, se afastando um pouco da linha divisória dos 50 pontos indicando, dessa forma, evolução negativa nesse quesito. O nível de estoques em relação ao planejado pelos empresários superou a linha dos 50 pontos passando de 47,6 em maio para 53,6 em junho.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – Sergipe

Indicadores	Junho/2014			Maio/ 2014			Abril/ 2014		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Volume de produção em comparação com o mês anterior	45,5	38,9	47,0	50,0	53,3	49,2	52,5	48,4	53,5
Nível de UCI em relação ao usual para os meses de referência	42,2	38,9	43,0	44,7	46,2	44,4	45,7	42,2	46,5
Util. da capacidade instalada (%)	74,0	63,0	77,0	71,0	73,0	71,0	74,0	65,0	76,0
Evolução do número de empregados	46,4	47,2	46,2	47,8	55,0	46,1	47,7	50,0	47,2
Estoques de produtos finais (planejado/ desejado)	53,6	47,9	55,0	47,6	45,5	48,1	50,0	42,5	51,8
Estoques de produtos finais (evolução)	51,9	43,2	54,0	48,5	50,0	48,1	51,6	43,2	53,6

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Na comparação regional e nacional, verificou-se que, em geral, o estado de Sergipe vem acompanhando a tendência nacional e do nordeste. O indicador de volume de produção ficou abaixo dos 50 pontos em todos os agregados, porém o melhor resultado apontado pelos empresários foi no estado de Sergipe, com 45,5 pontos. A indústria operou com nível de UCI abaixo do usual, para o mês de junho também em todos os agregados, principalmente no Brasil, onde o indicador ficou em 37,1 pontos. Na análise percentual, a melhor taxa de UCI foi encontrada em Sergipe (74%).

A pesquisa mostrou que a contratação de empregados apontou evolução negativa também em todos os agregados, com resultados mais próximos da linha dos 50 pontos em Sergipe e no Nordeste (46,4 e 46,0 pontos respectivamente). Os estoques estão próximos do planejado, ou seja, com indicadores perto (e acima) dos 50 pontos, em todos os agregados. No indicador de estoque de produtos finais houve evolução positiva também em todos os agregados, variando entre 50 e 52 pontos em média.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR – Junho/2014

Indicadores*	Sergipe	Nordeste	Brasil
Volume de produção em comparação com o mês anterior	45,5	41,3	39,6
Nível de UCI em relação ao usual para meses de março	42,2	39,6	37,1
Util. da capacidade instalada (%)	74,0	68,0	68,0
Evolução do número de empregados de sua empresa	46,4	46,0	45,2
Estoques de produtos finais (planejado/ desejado)	53,6	50,4	52,1
Estoques de produtos finais (evolução)	51,9	50,2	51,7

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva

Situação financeira das empresas

Analisando a situação financeira das empresas, segundo sua própria percepção, nota-se que apesar de o indicador de *margem de lucro operacional* ter ficado abaixo da linha divisória dos 50 pontos nos três trimestres analisados, o mesmo tem evoluído. O mais recente, e maior dentre os analisados, atingiu 42,9 pontos. O indicador de *situação financeira*, que evoluiu na comparação com o 2º trimestre de 2013, recuou na comparação com o 1º trimestre de 2014, passando de 45,9 pontos para 43,8. O *acesso ao crédito* está cada vez mais difícil na percepção dos empresários. O indicador, que foi de 34,3 pontos no 2º Trimestre do ano passado, vem recuando e chegou a 30,4 pontos no trimestre analisado.

Indicadores de Situação Financeira – Análise Trimestral

Indicadores*	2º Tri/2014			1º Tri/2014			2º Tri/ 2013		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Margem de lucro operacional	42,9	38,9	43,9	42,8	46,7	41,9	36,9	34,6	37,5
Situação Financeira	43,8	38,9	44,9	45,9	48,3	45,3	38,7	38,5	38,8
Acesso ao crédito	30,4	31,3	30,2	33,5	40,0	32,0	34,3	36,4	33,8

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Dificuldades das empresas

Ao se analisar o principal problema enfrentado pelas empresas, o obstáculo apontado continua o mesmo das análises anteriores. A *elevada carga tributária* ainda é o maior problema apontado pelos empresários industriais em Sergipe, opção assinalada por 71,2% dos mesmos, superior ao trimestre anterior (58%) e bem próxima ao do mesmo período de 2013 (72,7%).

Principais problemas para as Empresas por Porte (%) – Sergipe

Problemas	2º Tri/2014			1º Tri/ 2014			2º Tri/ 2013		
	Porte			Porte			Porte		
	Total	Pequeno	Médio + Grande	Total	Pequeno	Médio + Grande	Total	Pequeno	Médio + Grande
Elevada carga tributária	71,2	61,1	76,5	58,0	53,3	60,0	72,7	76,9	71,0
Falta de demanda	38,5	38,9	38,2	36,0	33,3	37,1	25,0	30,8	22,6
Competição acirrada de mercado	36,5	22,2	44,1	32,0	13,3	40,0	47,7	46,2	48,4
Falta de capital de giro	25,0	27,8	23,5	20,0	20,0	20,0	20,5	15,4	22,6
Taxas de juros elevadas	21,2	11,1	26,5	16,0	13,3	17,1	13,6	0,0	19,4
Falta de trabalhador qualificado	20,0	33,3	14,3	20,0	33,3	14,3	13,6	15,4	12,9
Inadimplência dos clientes	19,2	33,3	11,8	28,0	33,3	25,7	22,7	38,5	16,1
Falta de financiamento de longo prazo	13,5	16,7	11,8	22,0	20,0	22,9	15,9	30,8	9,7
Alto custo da matéria-prima	11,5	16,7	8,8	32,0	46,7	25,7	34,1	23,1	38,7
Distribuição do produto	5,8	0,0	8,8	8,0	6,7	8,6	6,8	15,4	3,2
Falta de matéria-prima	1,9	5,6	0,0	10,0	13,3	8,6	6,8	0,0	9,7
Taxa de câmbio	0,0	0,0	0,0	6,0	0,0	8,6	11,4	0,0	16,1
Capacidade produtiva	0,0	0,0	0,0	4,0	6,7	2,9	4,5	7,7	3,2
Outros	5,8	5,6	5,9	4,0	13,3	0,0	0,0	0,0	0,0

O segundo problema que mais atinge os empresários é a *falta de demanda*, assinalada por 38,5% das empresas, sendo 2,5% maior na comparação com o trimestre passado. Outro quesito destacado foi a *competição acirrada de mercado*, com 36,5% de apontamentos, seguido da *falta de capital de giro* com 25% - 5% a mais que o primeiro trimestre deste ano.

Taxas de juros elevadas, *Falta de trabalhador qualificado*, e *Inadimplência dos clientes* foram itens recorrentes também, sendo assinalados por cerca de 20% dos empresários participantes da Sondagem Industrial. Os itens menos apontados foram *Distribuição do produto* e *Falta de matéria prima*. Dificuldades relacionadas à *Taxa de câmbio* e *Capacidade produtiva* não foram apontadas pelos respondentes na análise do 2º trimestre de 2014.

Perspectivas para os próximos meses

Os resultados da Sondagem Industrial revelaram que apesar dos problemas enfrentados, os empresários industriais estão otimistas para o próximo semestre. Todos os indicadores apresentaram resultados acima dos 50 pontos, evidenciando as boas expectativas. Apenas o indicador referente à quantidade exportada foi inferior ao registrado no mesmo período do ano passado, mas ainda assim, com resultado de 56,3 pontos.

A expectativa com relação à *demanda por produtos* apresentou o melhor resultado, passando de 54,1 pontos, em junho de 2013, para 58,8 em junho deste ano. Em seguida aparece o item *quantidade exportada*, com 56,3 pontos. As expectativas em relação à *compras de matéria prima* atingiram 55,2 pontos e o menor indicador foi em relação ao *número de empregados*, 51,8 pontos.

Expectativas para os próximos 6 (seis) meses por Porte - Sergipe

Expectativas com relação a*:	Junho/2014			Junho/2013		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Demanda por produtos	58,8	55,6	59,6	54,1	53,8	54,2
Número de empregados	51,8	50,0	52,2	50,3	48,1	50,8
Compras de matéria-prima	55,2	55,6	55,1	53,0	48,1	54,2
Quantidade exportada	56,3	.	56,3	58,3	-	58,3

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Confiança do Empresário Industrial ainda é otimista

Os empresários da indústria sergipana se mostraram pouco menos confiantes em julho de 2014, se comparado com o resultado do mês de junho, mas ainda assim continuam otimistas. O Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI registrou 51,2 pontos (4,6 a menos que o registrado no mês anterior).

Na percepção dos empresários, as condições atuais continuam piorando, tendo o indicador de condições recuado de 47 pontos em junho para 41,7 em julho. As condições da economia obtiveram a menor pontuação na avaliação, que resultou em 38,3 pontos para esse quesito.

O indicador de expectativas do mês de julho também apresentou recuo em relação ao mês anterior, tendo somado 56 pontos. As expectativas são menores, novamente, em relação à economia brasileira, cujo resultado foi de 51,1 pontos. Já as expectativas da empresa foram as mais otimistas, com 58,5 pontos na percepção dos respondentes.

**Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe
Julho/2014 x Junho/2014**

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Julho/2014			Junho/2014		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio + Grande		Pequeno	Médio + Grande
ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial	51,2	51,4	51,2	55,8	59,4	55,0
Indicador de Condições	41,7	40,8	41,9	47,0	53,2	45,7
Condições da Economia	38,3	35,5	38,9	41,0	48,6	39,4
Condições do seu Estado	39,3	35,5	40,1	42,2	43,1	42,0
Condições da Empresa	43,4	43,8	43,3	50,1	55,6	48,9
Indicador de Expectativas	56,0	56,7	55,9	60,1	62,5	59,6
Expectativas da Economia brasileira	51,1	51,3	51,1	53,0	56,9	52,2
Expectativas do Estado	53,0	53,9	52,8	55,7	55,6	55,7
Expectativas da Empresa	58,5	59,2	58,3	63,6	65,3	63,3

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Confrontados os resultados alcançados em Sergipe, no mês de julho, com os agregados geográficos Nordeste e Brasil, verificou-se que o ICEI registrado no estado (51,2 pontos) ficou bem próximo ao registrado no Nordeste (51,1) e 4,8 pontos acima do resultado obtido para o Brasil (46,4). O indicador de condições situou-se abaixo da linha divisória dos 50 pontos em todos os agregados, com melhor resultado no

Nordeste. O indicador de expectativas para os próximos seis meses apresentou bom resultado para o estado (56 pontos), frente aos resultados do Nordeste (55,7 pontos) e do país (50,6 pontos). O destaque para todos os agregados foi o indicador de Expectativas da Empresa, que no Nordeste chegou a quase 60 pontos.

Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Julho/2014

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Sergipe	Nordeste	Brasil
ICEI- Índice de Confiança do Empresário Industrial	51,2	51,1	46,4
Indicador de Condições	41,7	42,0	37,8
Condições da Economia	38,3	37,2	32,2
Condições da Empresa	43,4	44,3	40,7
Indicador de Expectativas	56,0	55,7	50,6
Expectativas da Economia brasileira	51,1	48,6	42,8
Expectativas da Empresa	58,5	59,4	54,6

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Perfil da amostra - ICEI: 52 empresas, sendo 18 pequenas, e 34 médias e grandes.

Perfil da amostra - Sondagem Industrial: 52 empresas, sendo 18 pequenas e 34 médias e grandes.

Período de coleta: De 01 a 11 de julho de 2014.

Para mais informações metodológicas, veja **SONDAGEM INDUSTRIAL: NOTA METODOLÓGICA, PESQUISAS E SONDAGENS**, Brasília: CNI, n. 4, out. 2008. Disponível em www.cni.org.br.

NIE - Núcleo de Informações Econômicas. Informações Técnicas: (79) 3226-7418 | nie@fies.org.br | Autorizada a reprodução desde que citada à fonte.